

07/06/2006 - 15h16**Estudo mostra que cartão vermelho no 2o tempo não tem impacto**REUTERS 

Por Noah Barkin

BERLIN (Reuters) - Cartões vermelhos que são dados após o intervalo não têm um impacto negativo na equipe penalizada, de acordo com um novo estudo do Instituto Alemão para Pesquisa Econômica de Berlim (DIW).

O estudo, baseado em dados de todos os jogos de Copas do Mundo disputados entre 1930 e 2002, investiga como a expulsão de um jogador influencia o resultado de jogos de futebol.

"Uma expulsão no início aumenta consideravelmente a probabilidade de vitória da equipe não afetada", diz o estudo. "Entretanto, se o cartão vermelho for dado após o intervalo, seu impacto no resultado final do jogo pode ser indiferente".

Exemplos recentes de jogos em que equipes que receberam cartão vermelho saíram vitoriosas incluem o 2 x 1 do Brasil sobre a Inglaterra na Copa de 2002, em que Ronaldinho foi expulso aos 12 minutos do segundo tempo.

Em 1990 Camarões derrotou a Argentina por 1 x 0 apesar de ter tido dois jogadores expulsos na segunda etapa. A Itália derrotou a Noruega quatro anos depois apesar de o goleiro Gianluca Pagliuca ter sido expulso aos 21.

Yahoo! France**CM - Les expulsions, pas une fatalité**

mer 07 jui, 18h28

Les équipes dont un joueur est expulsé en deuxième mi-temps n'ont pas de plus mauvais résultats que les équipes au complet, affirme une étude de l'institut DIW de Berlin qui a analysé l'issue de tous les matches de la Coupe du monde depuis 1930.

«Une expulsion précoce accroît les chances de succès de l'autre équipe. Cependant, si le carton rouge est reçu après la mi-temps, son impact sur le résultat final est négligeable», conclut l'analyse. Plusieurs exemples récents peuvent étayer cette idée comme la victoire du Brésil contre l'Angleterre en 2002 (2-1) malgré l'expulsion de Ronaldinho à la 57e minute, ou le succès du [Cameroun](#) contre l'Argentine (1-0) en 1990 malgré deux joueurs sortis lors de la 2e période.

Si en moyenne de 14 cartons rouges ont été distribués lors des quatre dernières Coupes du monde, les expulsions étaient plus rares à l'origine. De 1930 à 1954, un seul joueur en moyenne était expulsé dans chaque tournoi.